

Sessão 52

Biologia Celular C

462

INVESTIGAÇÃO DO PROVÁVEL EFEITO CITOSTÁTICO DA BOLDINA NA LINHAGEM DE GLIOMA U138-MG. *Danieli Gerhardt, Ana Paula Horn, Patrícia Dillenburg Pilla, Maria Caroline Jackes Silva, Amélia Henriques, Guido Lenz, Christianne Gazzana Salbego (orient.)* (UFRGS).

Os tumores cerebrais são a terceira causa mais freqüente de morte relacionada ao câncer em adultos. Dentre eles, os gliomas constituem um grupo de tumores bastante agressivos devido a sua rápida recorrência, levando a uma média de sobrevivência inferior a 12 meses. Neste estudo utilizamos a boldina, um alcalóide constituinte do boldo (*Peumus boldus*), que vem recebendo atenção devido as suas aplicações como antioxidante e colerético. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da boldina sobre a proliferação da linhagem de glioma humano U138-MG. As células foram cultivadas em meio DMEM acrescido de 10% de soro fetal bovino e mantidas a 37°C e 5% CO₂. Estas células foram semeadas em placas de 24 poços e tratadas com boldina por 72h, nas concentrações de 1, 10, 50, 80, 100, 250 e 500 uM. O número de células foi analisado pela contagem em câmara de Neubauer, e foi significativamente menor nas doses 80, 100, 250 e 500 uM da droga, quando comparado com os controles que não receberam a droga. Observamos um resultado semelhante quando foi analisada a adesão celular pelo método da Sulforrodamina B. A análise da viabilidade celular (redução do MTT) mostrou que a *boldina* não causou alteração na viabilidade dessas células em nenhuma das doses testadas. A análise morfológica das culturas após 72h de tratamento mostra um visível aumento no tamanho do núcleo das células tratadas com o alcalóide, juntamente com o acúmulo de grânulos ao redor desse núcleo. A ausência de alterações significativas na redução do MTT, o menor número de células observadas nas culturas tratadas com doses de boldina acima de 80 uM e as alterações nucleares observadas, sugerem uma possível ação citostática desse alcalóide, provavelmente agindo via inibição da proliferação celular nessa linhagem.